

CORPORICIDADE

PROCESSOS HÍBRIDOS ENTRE CORPO E CIDADE



ANEXO II
MODELO DE PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2020

I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Renata Débora Vieira de Britto
Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Coletivo Arte Mais

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: CORPORICIDADE
Área de Atuação: Artes Visuais, Arte Digital, AudioVisual e Novas Mídias
Objeto: Produção de trabalho visual que mescla fotografia, vídeo e arte digital, tendo como instrumento de estudo, e estímulo artístico, a relação dos moradores de Pindamonhangaba com o direito à cidade e apropriação dos espaços.

III. OBJETIVOS

O “**CORPORICIDADE**” é um projeto cujo objetivo é provocar, através da arte, uma reflexão em relação ao direito à cidade e a questões como a problemática urbana e o direito de existir. O projeto pretende ouvir de forma estratégica diversos grupos de pessoas de Pindamonhangaba e investigar como a população se sente pertencente à cidade. Todos os dados colhidos servirão como instrumento de estudo e material criativo para a produção de fotografias e vídeos que mesclarão a imagem das pessoas com a projeção de espaços urbanos, criando uma unidade entre corpo e cidade.

Este projeto é voltado, prioritariamente, ao público diverso dos bairros com maior vulnerabilidade; em um segundo momento à população que frequenta lugares públicos da cidade como a Feira, o Mercado Municipal, a praça Monsenhor Marcondes, a Praça do Quartel, o Centro Esportivo João Carlos de Oliveira (João do Pulo), o Parque da Cidade e o Bosque da Princesa e, em um terceiro momento, à população pindamonhangabense em geral, que, através de uma exposição itinerante, terá acesso a toda produção final. Além disso, o projeto tem como preocupação ouvir pessoas das mais diversas idades, raças, profissões, necessidades especiais e orientações sexuais e de gênero.

Para atingir seus objetivos, portanto, o “**CORPORICIDADE**” se utilizará de um processo híbrido em que serão produzidas obras que resultam de imagens fotográficas capturadas em fragmentos, projetadas no corpo de modelos que serão novamente fotografadas e manipuladas no ambiente digital. A finalidade é transfigurar a imagem dos espaços fundindo-os com a figura humana. O projeto se realizará em cinco etapas:

“Pesquisa e investigação”

Primeira fase do processo. O grupo visitará cinco bairros da cidade: Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital e Centro de Moreira César, além de sete espaços públicos: Feira, Mercado Municipal, Praça da Cascata, Praça do Quartel, João do Pulo, Parque da Cidade e Bosque da Princesa. O objetivo é conversar com as pessoas encontradas ali com o intuito de investigar como elas se sentem em relação à cidade, à problemática urbana, à apropriação dos espaços e ao direito de existir.

“Captura dos espaços”

Como início do processo de construção das obras os artistas farão registros fotográficos dos espaços da cidade. Tais locais serão escolhidos a partir da investigação feita anteriormente com os moradores.

“Captura dos corpos”

Serão fotografados modelos das mais diversas idades, raças, profissões, necessidades especiais e orientações sexuais e de gênero, convidados e selecionados durante a fase de investigação. Terão projetadas sobre seus corpos as imagens anteriormente capturadas.

“Manipulação digital e impressão”

Nesta fase os registros fotográficos passarão por uma manipulação digital, após o quê serão impressas 20 imagens de 90 x 120cm.

“Exposição Itinerante”

Todo o material físico produzido será exposto em seis locais públicos da cidade: Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital, Centro de Moreira César e Praça central dos pontos de ônibus de Pindamonhangaba, por um dia em cada um desses locais. Após a exposição itinerante o trabalho ficará exposto por um mês no Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro e Dona Leopoldina. O principal objetivo da exposição é propor uma intervenção nos espaços, provocando as pessoas que por ali passarem.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

“Cidade é a tentativa mais bem-sucedida do homem de refazer o mundo em que vive mais de acordo com os desejos do seu coração. Mas, se a cidade é o mundo que o homem criou, é também o mundo onde ele está condenado a viver daqui por diante. Assim, indiretamente, e sem ter nenhuma noção clara da natureza da sua tarefa, ao fazer a cidade o homem refez a si mesmo.” PARK (2009)

Historicamente a Arte vem servindo de instrumento para questionar comportamentos, costumes, padrões individuais ou sociais e, principalmente, de prática para a liberdade. O direito de existir, se expressar e se colocar no mundo que a arte propõe vai de encontro a uma construção de espaço que possibilite tais feitos aos indivíduos que ali transitam. O direito à cidade é muito mais que a liberdade individual de ter acesso aos recursos urbanos: é um direito de mudar a nós mesmos, mudando a cidade. Além disso, é um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende do exercício de um poder coletivo para remodelar os processos de urbanização. A liberdade de fazer e refazer as nossas cidades e a nós mesmos é um dos direitos humanos mais preciosos e ao mesmo tempo mais negligenciados.

Sendo assim o Projeto **“CORPORICIDADE”** se justifica pois permite que esse pertencimento possa ocorrer através da captação de imagens da cidade, ressignificadas através de uma singularidade poética potencializada por um olhar no qual utiliza –se dos recursos tecnológicos da fotografia e da arte digital evidenciando o corpo como suporte.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção e divulgação (Mês 1)

- Reuniões de planejamento entre os artistas;
- Abertura de conta;
- Criação das redes sociais do projeto, onde estarão disponíveis informações, vídeos e imagens sobre o processo de concepção e realização, e compartilhamento público sobre a proposta de contrapartida;
- Divulgação do projeto em jornais, canais de rádio do Vale e do município atendido, promoção nas mídias eletrônicas (sites, blogs, páginas no facebook) e inclusão nas agendas culturais dos espaços parceiros.

2) Pesquisa e investigação (Mês 1)

- Visita aos locais escolhidos e conversa com as pessoas encontradas;
Reunião para discussão das informações recolhidas durante a investigação;
- Definição dos locais e modelos a serem fotografados;

3) Captura, manipulação e impressão das imagens (Mês 2)

- Registro fotográfico dos locais escolhidos;
- Registro fotográfico dos modelos selecionados;
- Manipulação digital e impressão das imagens;

4) Exposição (Mês 3)

- Exposição itinerante nos locais escolhidos;
- Registro da exposição e divulgação nas redes sociais do projeto;

3) Contrapartida: OCUPAÇÃO ARTÍSTICA (Mês 3)

- Realização de ocupação artística

5) Pós Produção (Mês 4)

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Renata Débora Vieira de Britto	40.411.513-5	proponente/artista - Coletivo Arte Mais
02	Cladenir Dias de Lima	29.956.613-4	artista - Coletivo Arte Mais
03	Alberto Eduardo Rego Lins	16226782-4	artista - Coletivo Arte Mais
04	Felipe Vieira	3366724848	artista - Coletivo Arte Mais
05	Raissa Lorena Corrêa Araújo	44.579.911-0	artista - Coletivo Arte Mais
06	Djalma Demétrio	43.204.591-0	artista - Coletivo Arte Mais

VII. CONTRAPARTIDA

O Projeto oferecerá como contrapartida a realização de uma ocupação cultural em uma das principais praças da cidade, a Praça do Quartel. O evento acontecerá de forma gratuita e aberta ao público em geral com um dia inteiro de programação que contará com exposições e apresentações artísticas que discutam, de alguma forma, as questões abordadas no projeto: Direito à cidade, Problemática urbana e o Direito de existir. Para isso, além da exposição do trabalho final produzido neste projeto, os organizadores ficarão encarregados de mediar duas rodas de conversa, sobre os temas que costurarão as apresentações culturais. Afora isso, será feita intensa divulgação do evento para que tanto os artistas quanto os moradores da região participem.

O objetivo dessa contrapartida é unir artistas e moradores para discutir a temática proposta e se apropriar, ainda que por apenas um dia, de um espaço público, para ocupá-lo com arte e cultura.

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1- Reunião de preparação da Ocupação Artística e convite a artistas da região;	Mês 03	Espaço Arte Mais	Participantes, convidados e público interessado.
2- Divulgação da Ocupação Artística;	Mês 03	Redes sociais e locais públicos da cidade (através de cartazes)	Artistas da região e público em geral
3 - Realização da Ocupação artística.	Mês 03	Praça do Quartel	Artistas da região e público em geral

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

Processo de criação Coletivo promovendo a hibridação de linguagens artísticas, tendo como resultado a realização de uma exposição de Artes Visuais (fotografias) que circularão pela regiões periféricas da cidade e em espaços de ampla circulação e acesso.

ESPECIFICAÇÕES: Todo o material físico produzido será exposto em seis locais públicos da cidade: Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital, Centro de Moreira César e Praça central dos pontos de ônibus de Pindamonhangaba, por um dia em cada um desses locais. Após a exposição itinerante o trabalho ficará exposto por um mês no Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro e Dona Leopoldina. O principal objetivo da exposição é propor uma intervenção nos espaços, provocando as pessoas que por ali passarem. Todo esse processo vai ser registrado através de fotografias que servirão para divulgar e promover o projeto.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- Quantidade total de meses: 4

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

A exposição se destina às comunidades dos bairros fora das regiões centrais e/ ou em situação de vulnerabilidade social, além de espaços públicos de amplo acesso, como feiras e parques da cidade. O recorte proposto se aplica a toda a comunidade, com faixa etária livre.

Estimativa de público: 300 pessoas

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

	ATIVIDADES	qtd	Quad.	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Pesquisa e investigação	1	Mês 1	Bairros Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital e Centro de Moreira César, além de sete espaços públicos: Feira, Mercado Municipal, Praça da Cascata, Praça do Quartel, João do Pulo, Parque da Cidade e Bosque da Princesa	População dos espaços visitados de todas as idades.
2	Registros fotográficos Dos espaços da cidade	1	Mês 1	Bairros Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital e Centro de Moreira César, além de sete espaços públicos: Feira, Mercado Municipal, Praça da Cascata, Praça do Quartel, João do Pulo, Parque da Cidade e Bosque da Princesa	Artistas do coletivo ARTE MAIS
3	Projeção das imagens captadas sobre corpos de modelos previamente selecionados	1	Mês 2	Espaço Arte Mais	Artistas do Coletivo ARTE MAIS
4	“Manipulação digital e impressão”	1	Mês 2	Ag. De Comunicação visual	Artistas do Coletivo ARTE MAIS
5	“Exposição Itinerante”	13	Mês 3	Bairros Bom Sucesso, Araretama, Castolira, Feital e Centro de Moreira César, além de sete espaços públicos: Feira, Mercado Municipal, Praça da Cascata, Praça do Quartel, João do Pulo, Parque da Cidade e Bosque da Princesa	Público que circula pelos espaços onde a exposição será montada
6	Exposição	1	Mês 3	Museu Dom Pedro	Artistas e Público em geral
7	Contrapartida	1	Mês 3	Praça do Quartel	Artistas e Público em geral
8	Prestação de contas	1	Mês 4	Sede do projeto	Secretaria da cultura
9	Relatório final	1	Mês 4	Sede do projeto	Secretaria da cultura

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
1	Pesquisa e investigação	X			
2	Captura dos espaços	X			
3	Captura dos corpos		X		
4	Manipulação digital		X		
5	Exposições itinerantes			X	
6	Exposição no Museu			X	
7	Contrapartida			X	
8	Prestação de contas				X
9	Relatório final				X

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO		
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS	
1	Material para Exposição	Impressões digitais	70,00	20		R\$ 1.400	1	3	
		Madeira Pinus - para suporte das impressões	2,50 m	80m		R\$ 200	30	3-4	
	Materiais de papelaria	Papéis para registro, caderno de registro, caneta, etc.				R\$ 100	120	1, 2 3 4	
	Coletivo	Artista que produzirão as obras	2.048,00	6		R\$12.290,00	90	2,3 e 4	
	Divulgação	Arte gráfica, criação e manutenção das redes sociais			1		R\$ 1.500	120	1
		Assessoria de imprensa			1		R\$1.200	30	1
Compra de mídia paga em Rede Social				1		R\$150	120	1,2 e 3	
2	Fotografia e Vídeo	Registro em foto e vídeo para divulgação			1		R\$1.500	120	2
3	Camisetas	Camisetas para uniformização da equipe	R\$ 20,00	6			R\$ 120	120	1
4	Contador	Serviços contábeis			1		R\$ 1.040	120	1,2,3 e 4
TOTAL GERAL: R\$19.500									

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas			
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
01	Impressão das fotografias		1.400,00		
	Suportes para exposição		200,00		
	Material de papelaria	100,00			
	Divulgação	500,00	500,00	500,00	
	Assessoria de imprensa	1.200,00			
	Compra de mídia paga em Rede Social	150,00			
02	Compra de camisetas	120,00			
03	Artistas que irão produzir as peças	12.290,00			
05	Fotografia e Vídeo	500,00	500,00	500,00	
06	Prestação de contas e serviços contábeis	260,00	260,00	260,00	260,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM 01	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	D.A.N. FERNANDES - ME	11.065.132/0001-18	(12)3522-8696	Daniel	R\$ R\$ 100,00
ITEM 2	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	J7 carimbos e comunicação visual	22.777.865/0001-20	996727421	Djalma	1.400,00
ITEM 4	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	AKC dos Santos Serviços Contábeis ME	21.034.600/0001-40	12 - 3645-1955	Ana Karolina	R\$ 1040,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

ARTE MAIS - CRIAÇÕES COLETIVAS (Artes Visuais)

O Coletivo ARTE MAIS foi constituído como um núcleo de pesquisa artística prático - teórico, tendo como foco os processos e procedimentos artísticos utilizados na produção e reflexão de obras contemporâneas. Seu objetivo é promover o intercâmbio entre as diversas linguagens promovendo a propagação da Arte através de ações de cunho artístico e educativo, seja na realização de oficinas e/ou na própria produção e divulgação da produção artística do grupo, questionando e ampliando o olhar. Ou na constituição de grupos de estudos que questionam o conceito de Arte, suas manifestações e seus modos de se fazer, pensar e fruir. Sua primeira formação se deu em 2015 através da FASC – Faculdade Santa Cecília a partir do curso de licenciatura em Arte e desde então vem desenvolvendo atividades autorais e independentes sem, no entanto, assumir e/ou se intitular com um nome artístico, seja de grupo ou coletivo específico. Unindo -se acerca de projetos de interesse mútuo e se posicionando no cenário contemporâneo como Território de Híbridações tendo como objetivo pesquisar e produzir trabalhos dentro da linguagem das Artes em intercâmbio com outras áreas, promovendo assim uma hibridação de sistemas artísticos e poéticos. Inicialmente teve como integrantes alunos prioritariamente do curso de licenciatura em Arte, mas ao longo desses 5 (cinco) anos foi agregando novos interessados e artistas que se identificavam com a temática da produção e pesquisa híbrida. Atualmente para esse projeto integram o coletivo os artistas: Eduardo Lins, Renata Britto, Raissa Araújo, Djalma Demetrio e Felipe Vieira. O grupo é orientado pelo Prof. Me. Cladenir Dias de Lima – graduado em Artes Visuais pela UNESP/Bauru e Mestre em Artes pelo Instituto de Artes da UNESP/SP, atualmente está realizando o Doutorado na mesma instituição na linha de pesquisa de Processos e Procedimentos artísticos sob orientação do Prof. Dr. Agnus Valente. Foi coordenador do curso de Licenciatura em Arte da FASC – Faculdade Santa Cecília além de atuar também como professor de pintura, desenho, escultura e gravura. Ao longo desses 5 (cinco) anos o coletivo vem participando de diversas exposições, oficinas e congressos nacionais e internacionais e desde outubro de 2019 o coletivo vem realizando suas atividades teórico – prático, em um espaço físico fixo e assumindo sua identidade com o nome artístico de ARTE MAIS - Criações Coletivas.

- Exposição: Traços e Tramas - V Semana Acadêmica da FASC – 2015;

- Exposição: Fotografias - IV Edição do L.O.T.E (Lugar, ocupação, tempo e espaço) – UNESP/SP – 2015,
- Exposição e Oficina: Esculturas de gesso – escultura FASC - 2015
- Exposição e Oficina: Entre o Sublime e o Grotesco - VI Semana Acadêmica da FASC – 2016;
- Exposição: INSTALAÇÃO: Efemeridades - V Edição do L.O.T.E (Lugar, ocupação, tempo e espaço) – UNESP/SP 2016;
- XXV Seminário de Arte e Educação – Apresentação do artigo Professor/Artista e Aluno/Artista - Montenegro/RS – 2016;
- Exposição: Novos Olhares da Fotografia – MISTAU (Museu da Imagem e do Som de Taubaté), 2016.
- Exposição e Oficina: Esculturas: processo e produto – intervenção urbana – 2016;
- Exposição: Poiesis - VI Semana Acadêmica da FASC – 2017;
- Exposição: Objeto Trouve - UNIFATEA/Lorena – 2017;
- Exposição: Maria e Madalenas - UNIFATEA/Lorena – 2017;
- Exposição e Oficina: *Xilogravura: ocupação poética* - Parque da Cidade de Pindamonhangaba – 2017;
- Exposição e Oficina: Pigmentário – Parque da Cidade de Pindamonhangaba – 2017;
- Exposição: Territórios Multiplicidades e Fronteiras – Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e D. Leopoldina – 2017;
- II Jornada Internacional de Pesquisa em Arte da Pós Graduação do Instituto de Artes - Apresentação do projeto Doutrina Defixit (Ensino Petrificado) – UNESP/SP 2017;
- XIV Encontro Nacional de História Oral – Apresentação do projeto Doutrina Defixit (Ensino Petrificado) - UNICAMP/2018;
- XIII Encontro de História da Arte – Apresentação do projeto Doutrina Defixit (Ensino Petrificado) – UNICAMP/2018;
- XXVI Encontro de Arte e Educação de Montenegro – RS - Apresentação do projeto Poética do Imperfeito – UFRGS/2018
- Exposição e Oficina: Série de fotografias Doutrina Defixit (desdobramentos) - VI Edição do L.O.T.E (Lugar, ocupação, tempo e espaço) – UNESP/SP – 2018;
- III Jornada Internacional de Pesquisa em Arte da Pós Graduação do Instituto de Artes - Apresentação do projeto Poética do (in) Perfeito – UNESP/SP 2019;

- III Jornada Internacional de Pesquisa em Arte da Pós Graduação do Instituto de Artes - Apresentação do projeto “Caixa Lúcida” a fotografia enquanto linguagem artística – UNESP/SP 2019;
- Exposição e Oficina: Poética do (in) Perfeito – Centro Cultural Teresa D’Ávila – UNIFATEA /LORENA – 2019;
- Intervenção artística na cidade de Pindamonhangaba, Aparecida, Lorena, Guaratinguetá (Poética do “In” perfeito) – 2017 -
- LIVE – Desenho enquanto território de hibridações – 2020 (facebook)
- Curso de Pintura Batik – Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS – 2020;
- Oficina de Cianotipia – Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS- 2020;
- Oficina de Lúdico e Alfabetização - Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS- 2020
- Oficina de esculturas (moldes do rosto) - Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS- 2020

Breve currículo individual dos integrantes do coletivo ARTE MAIS

RENATA DEBORA VIEIRA DE BRITTO Artista Plástica vem ao longo dos anos desenvolvendo trabalhos artísticos na área das Artes Visuais, tendo como grande afinidade as linguagens do Desenho, pintura, escultura e fotografia. É Graduanda em Artes pela Faculdade Santa Cecília - Pindamonhangaba, possuindo curso técnico de Artes pela Escola Técnica FEGO CAMARGO – Taubaté. Enquanto artista já expos em diversas exposições coletivas tendo realizado alguns painéis para os espaços culturais da Faculdade Santa Cecília e o Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS. Ao longo dessa carreira acadêmica vem desenvolvendo suas produções artísticas tendo sua pesquisa fundamentada sobre a criação e os processos pelos quais as obras se materializam. Concomitantemente a suas produções artísticas e acadêmicas desenvolve a coordenação de projetos alternativos de desenho ao ar livre aliados a yoga desenvolvidos em espaços públicos da cidade. Junto ao coletivo Territórios Híbridos é uma das Coordenadores da pesquisa de processos de criações nas Artes Visuais e suas produções em coautorias, desenvolvendo em parceria artigos e exposições artísticas. É altamente dinâmica e proativa para a elaboração e desenvolvimento de projetos voltados a criação e Artes Visuais, tendo como últimos de seus projetos encaminhados a coordenação e acompanhamento de ações culturais coletivas dentro do Espaço de criações coletivas ARTE MAIS.

ALBERTO EDUARDO REGO LINS

Artesão/arte educador, graduado em Pedagogia pela Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN), Graduando em Educação Artística FASC – Faculdade Santa Cecília de Pindamonhangaba. Atua há 20 anos na área social, como gestor/coordenador de projetos, arte-educador e oficinairo de capacitação no segmento artesanal para adolescentes, jovens, adultos e terceira idade.

A vivência como arte-educador atravessa os caminhos da arte e do processo de ensinar, não só o “como fazer”, mas “o que fazer e sentir” mostrando as infinitas possibilidades de expressão do ser inseridas na arte. Também visa despertar a sensibilidade para uma percepção crítica da realidade. Despertar o processo de criação. Viabilizar a criação e produção artesanal como uma reflexão da cultura local. Estimular experiências de trabalhos em equipe e a cidadania. Expressar e criar o espaço da imagem e da identidade individual e coletiva. Desenvolver o sentido da autonomia, da comunicação e do dinamismo empresarial voltado às comunidades atendidas. Dentro da Educação Sócio Comunitária desenvolvi projetos para a **terceira idade** (oficinas de Batik e pintura em tecido no SESC/Carmo/SP 2003/2004, com **adultos** (oficinas profissionalizantes da SUTACO- Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades em várias comunidades da Capital). Com jovens desenvolvi oficina de pintura em tecido para o Programa Agente Jovem e o Jovem Cidadão (programas do Governo do Estado para jovens e adolescentes) em Ilha Comprida em 2002. Atuei também no incremento de um projeto voluntário com um **grupo de pessoas em situação de rua** no Albergue do viaduto do Glicério desenvolvendo produtos de pintura em tecido, bolsas, echarpes e cangas e atuando também, como arte-educador no Instituto Pivi, uma casa de acolhimento Institucional, fomentando oficinas de “Contação de histórias” que foram transformadas em desenhos, pinturas e posteriormente, em livros com capas de papelão pintadas por eles, além das oficinas de teatro, de origami, de papel marche (criamos as figuras com a massa de papel) e ainda, viabilizamos atividades culturais diversas como visitação ao MASP, Museu da Língua Portuguesa, Zoológico, incrementamos peças de teatro, todas com o objetivo de sensibilizar e humanizar as crianças em formação e mostrar uma realidade diferente da que vivenciavam. Nos anos de 2008 a 2017, atuei como Gestor do Instituto Pivi, onde implantei diversos projetos, programas e serviços focando na capacitação profissional de adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Felipe Vieira – Artista – Arte Educador, formado em Arte pela Faculdade Santa Cecília, vem realizando ao longo dos anos trabalhos com foco na poética tridimensional, participou da realização de grandes projetos de esculturas de super-heróis (Hulck, Homem de Ferro) em Curitiba, é vencedor do prêmio de Jovens artistas promovida pela FASC em 2018 e um dos integrantes fundadores do Arte Mais – espaço de criações Coletivas que tem por objetivo divulgar e proporcionar Arte em suas mais variadas possibilidades poéticas.

CLADENIR DIAS DE LIMA

- Doutorando no Instituto de Artes da UNESP/SP
- Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNESP/SP
- Especialização em Gestão Cultural – SENAC/RJ
- Graduação em Pedagogia – UNESP/UNIVESP – Guaratinguetá/SP
- Graduação em Artes Visuais – UNESP – Bauru/SP

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Coordenador de projetos do Coletivo ARTE MAIS – criações coletivas – 2015 – 2020;
- Professor do Instituto Federal de São Paulo – campus Pirituba – 2020;
- Professor do curso de Pós Graduação e 2ª licenciatura em Arte e Pedagogia na IEVAP – Instituto Educacional do Vale do Paraíba – 2014 – 2016;
- Professor na Faculdade Santa Cecília – Pindamonhangaba - área Arte - 2015 – 2020;
- Professor de Arte Efetivo na rede Estadual de Ensino de São Paulo desde 2005 – 2020;
- Coordenador Pedagógico da E.E Prof. Darwin Félix – Piquete, 2008 – 2011.
- Ministrante - Corpo: território de metamorfoses e hibridismo – SESC – S. J. Campos - 2014
- Ministrante de Oficinas pelo Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo – região de S.J dos Campos, 2008 - 2011.
- Educador Fortalecedor (Programa Escola da Família) – Diretoria de Ensino – região de Fernandópolis, 2004 e 2005.
- Arte Educador no Centro Cultural de Bauru – 2003 - 2004.

CURSOS E CONGRESSOS

- Publicação de artigos na ANPAP – Associação dos Pesquisadores em Arte – 2020, 2019
- Publicação de artigo no Congresso Poéticas Artísticas – UFES/ES- 2020;
- Publicação de artigo no III Jornada Internacional de Pesquisa em Arte – 2019;
- Organizador do FESTIVAL CINE URUTU – 2017, 2018;
- Defesa de Mestrado: *Metamorfoses e Hibridismo: em busca de uma singularidade poética*, Instituto de Artes da UNESP/SP, 2013;
- VIII Ciclos de Investigações: Irradiações Contemporâneas – UDESC/Florianópolis, 2013;
- XXII Encontro da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas - UFB/Belém, 2013;

- IV Congresso Integrado do Conhecimento – FATEA/Lorena, 2013;
- I Fórum Internacional de Educação – FATEA/Lorena, 2013;
- Publicação do texto – *Memórias Coletivas* – Revista Ciclos nº 1 – 2013;
- Publicação do texto – *Corpo: Metamorfoses e Hibridismo* – 22º ANPAP 2013;
- Publicação do texto – *Corpo: território de metamorfoses e hibridismo* – II Jornada de Pesquisa do Programa de Pós Graduação da UNESP/São Paulo, 2012;
- Publicação do texto – *Imagens e Palavras: reminiscências de um corpo ausente* – Revista Ângulo nº 129 – 2012;
- II Congresso *Arte e Pesquisa: inter_relações* (Comunicação apresentada: *Corpo: território de metamorfoses e hibridismo*) UNESP/São Paulo, 2012;
- XVII Congresso *Arte e Tecnologia* (participação com a Teleperformance *Dermolumis* na obra *corpo-tele-corpo* de Agnus Valente e grupo Poéticas Híbridas) UNB/Brasília, 2012;
- Membro da Banca Examinadora – TCC – Edison Eugênio Jr “*Recriação Conceitual – reflexões sobre a resignificação da obra de arte como fator criativo*” UNESP/São Paulo, 2012;
- Membro do grupo de Pesquisa – *Poéticas Híbridas* – coordenado pelo Prof. Dr. Agnus Valente e Prof. Dr. Wagner Cintra – Instituto de Artes da UNESP/CNPq;
- Participação do XXI Congresso Anual da ANPAP – Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas, UERJ/Rio de Janeiro, 2011;
- Participação na I Fórum Internacional de Discussão sobre a Identidade e a Diversidade Cultural Brasileira – UNESP/São Paulo, 2011;
- I Fórum de Educação, Gestão e Tecnologia (palestra com Prof. José Pacheco) Piquete, 2011;
- Curso Tão Perto Tão Longe – entrelaces com o currículo de Arte – mod. I e II – 2010 e 2011;

EXPOSIÇÕES

- Exposição: *Poética do (in) Perfeito* no Centro Cultural Teresa D’Ávila – 2019;
- Exibição de Vídeo-Instalação na VII, VIII – Semana Cultural FASC – 2017, 2018, 2019;
- Exposição na III Jornada de Pesquisa em Arte do IA/UNESP /SP – 2019;
- Exposições realizadas na Faculdade Santa Cecília durante as Semanas Culturais de 2015 – 2019;
- Participação do L.O.T.E (Lugar, ocupação, território espaço) IA/UNESP – 2018/2016;
- Premiada no XII CINE FEST LORENA – Prêmio Gato Preto - com a animação: “*Harlem Shake animal*”, 2013;

- 2º colocado no Festival de Cinema de Animação da Diretoria de Ensino de Guaratinguetá, animação “Deu Branco” e 3º lugar com a animação “Harlem Shake animal”, 2013;
- Exposição Coletiva “Corpo Interface” – apresentação da Teleperformance *Dermolumis* participação na obra *corpo-tele-corpo* de Agnus Valente e Grupo de Pesquisa Poéticas Híbridas – Instituto de Artes – UNESP/2012;
- Premiada no Mapa Cultural Paulista – 2003/2004 e 2005/2006, 2010/2011;
- VI Bienal do Esquisito – Centro Cultural: Olho Latino – Atibaia, 2012;
- Prêmio Aquisição no VIII Salão de Arte de Lorena, 2010;
- Prêmio Aquisição no XVIII Salão de Arte Contemporânea de Rio Claro, 2009;
- Premiada no Salão de Arte Contemporânea “Quisak Junior” – Guaratinguetá, 2006/2007/2008;

RAISSA LORENA CORRÊA ARAÚJO

Licenciatura em Artes Visuais – FASC Faculdade Santa Cecília Conclusão em 2015

Experiência profissional

Mais Educação – 2013 - 2015 EE. Prof. Mario Bulcão Giudice Pindamonhangaba

Função: Oficineira de teatro

EE. Professora Yolanda Bueno de Godoy Pindamonhangaba

Função: Oficineira de teatro

EE. Profª Antonia Carlota Gomes Pindamonhangaba

Função: Oficineira de Teatro

EE. Santa Luzia II Taubaté

Função: Oficineira de teatro

EMEF Dom José Antônio do Couto Taubaté

Função: Oficineira de Teatro

FUST – Fundação Universitária de Taubaté – 2013 Taubaté

Função: Oficineira de Teatro

Instituto IA3 (Projeto Atores Sociais) – 2016 – 2017 Pindamonhangaba

Função: Professora de jogos teatrais e Teoria teatral

Colégio Tableau - 2017 - atualmente Pindamonhangaba

Função: Professora de Artes

SEVERINA Cia de Teatro – 2017 – atualmente Pindamonhangaba

Função: Atriz

Cia Teatral Controvérsias – 2017 – atualmente Pindamonhangaba

Função: Atriz

Coletivo 5 CABEÇAS – 2020 – Pindamonhangaba

Outras experiências profissionais

Oficina “Práticas da Cultura Popular na sala de aula” – 2017 I Encontro da Cultura Popular com a Escola (Oficina realizada com os educadores participantes do Encontro) Pindamonhangaba

Função: Oficineira

Oficina “Práticas de Cultura Popular com Teatro na sala de aula” – 2018 (Oficina realizada com os educadores da rede municipal) São Bento do Sapucaí

Função: Oficineira

Oficina de Iniciação Teatral - 2019 Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião "Deodato Santana" São Sebastião

Função: Oficineira

FESTIL – Festival Nacional de Teatro Estudantil de Pindamonhangaba – 2016 e 2018 Pindamonhangaba Função: Jurada

FESTFÊGO – Festival de Teatro Escola Mun. de Artes Maestro Fêgo Camargo - 2016 Taubaté

Função: Jurada

FestArt – Festival de Teatro Estudantil de São Sebastião - 2019 São Sebastião

Função: Jurada

FESTFÊGO – Festival de Teatro Escola Mun. de Artes Maestro Fêgo Camargo - 2019 Taubaté

Função: Crítica Debatedora



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Pindamonhangaba, 11 de novembro de 2020

CARTA DE ANUÊNCIA

A Prefeitura de Pindamonhangaba por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, vem respeitosamente manifestar seu interesse em ser parceiro do PROJETO "CORPORICIDADE", inscrito no inciso III da Lei Aldir Blanc Edital, tendo como proponente RENATA BRITTO, CPF nº 325658398-98, visando uma exposição de trabalho visual que mescla fotografia, vídeo e arte digital, tendo como instrumento de estudo e estímulo artístico, a relação dos moradores de Pindamonhangaba com o direito à cidade e apropriação dos espaços, a ser realizada no Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina, em agenda a ser definida posteriormente conforme disponibilidade do local.

Atenciosamente,

Alcemir José Ribeiro Palma
Secretário de Cultura e Turismo

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos fins que o Espaço de Criações Coletivas ARTE MAIS, situado av. Nossa Senhora do Bom Sucesso, 1030, 3º andar está de pleno acordo com a execução do projeto CORPORICIDADE PROCESSOS HIBRIDOS ENTRE CORPO E CIDADE, inscrito no Edital 02/2020 - Linguagens Artísticas – pois identifica nessa ação a importância da produção Artística na cidade de Pindamonhangaba.

Sendo assim, disponibilizaremos o espaço para a realização e desenvolvimento de todo o projeto.

Pindamonhangaba, 10 de novembro de 2020.



ALBERTO EDUARDO REGO LINS



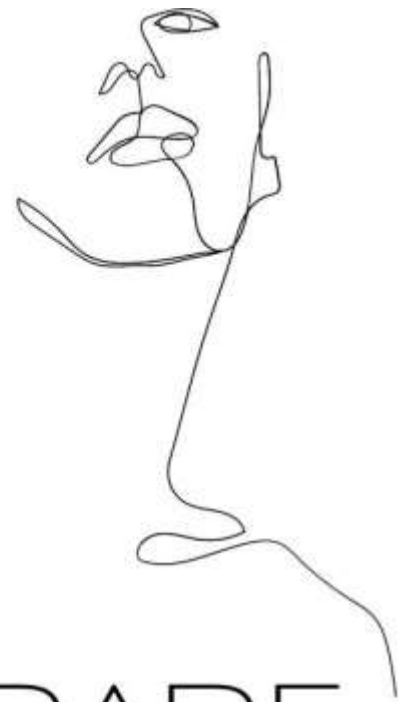
CLADENIR DIAS DE LIMA



FELIPE VIEIRA



Av. Nossa Senhora do Bom Sucesso, nº 1030 – 3º andar sala 32
Alto do Cardoso - Pindamonhangaba/SP - Contato: (12) 996252017
(12) 946625247 (11) 991316374



CORPORICIDADE

PROCESSOS HÍBRIDOS ENTRE CORPO E CIDADE

